

Fecomércio RN · Sindivarejo RN · IFC
Caicó

Sistema Comércio

Perfil dos participantes da

Festa de Sant'Ana

de Caicó 2025



Julho 2025



Fecomércio RN

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO RIO GRANDE DO NORTE

Marcelo Fernandes de Queiroz

Presidente

Laumir Almeida Barrêto

Diretor Executivo

DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber

Diretor

Lívia Aires

Coordenadora de Inovação e Competitividade

Luiz Henrique Martins

Analista de Negócios

Eriadne Teixeira

Designer gráfico

INSTITUTO FECOMÉRCIO RN

Laumir Almeida Barrêto

Diretor Executivo

Tiago Chacon Fontoura

Estatístico

Humberto Lourenço

Anderson Fernandes

Jessika Sobral

Nivaldo Gonçalves

Maria do Socorro

Maria Wislene

Samuel Marques

Carlos Emanuel

Pesquisadores

SUMÁRIO

1. Introdução	04
2. Aspectos técnicos	06
3. Síntese dos resultados	07
Perfil dos participantes	07
Origem	14
Frequência	20
Motivação	22
Locais visitados	24
Planejamento	25
Hospedagem	28
Avaliação	29
Aprovação	33
Gastos	36
Movimentação	38
4. Anexos	41

1

Introdução

A Festa de Sant’Ana de Caicó consolidou-se como uma das manifestações culturais e religiosas mais emblemáticas do Rio Grande do Norte, reunindo anualmente milhares de visitantes e movimentando intensamente a economia local. Em 2025, o evento contou com uma ampla programação artística e cultural, combinando tradição e entretenimento, com destaque para grandes atrações musicais, atividades religiosas e eventos paralelos distribuídos em diversos espaços da cidade. Nesse contexto, o período da festa representa uma janela estratégica para os setores de comércio, serviços e turismo, estimulando o consumo, gerando empregos temporários e ampliando significativamente o volume de negócios.

Com o intuito de compreender os impactos econômicos e sociais gerados pela festa, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), por meio do seu braço de pesquisas, o Instituto Fecomércio RN (IFC), realiza anualmente um levantamento técnico voltado para o público participante do evento. A pesquisa tem como objetivos centrais traçar o perfil sociodemográfico dos visitantes, mapear padrões de consumo, mensurar o volume de gastos e avaliar a percepção geral sobre a experiência no evento.

As informações obtidas são valiosas para orientar ações estratégicas de empreendedores, entidades comerciais, produtores culturais e gestores públicos, fortalecendo a capacidade de planejamento e tomada de decisões com base em evidências. A continuidade e o aprimoramento dessas pesquisas reforçam o compromisso da Fecomércio RN com a produção de conhecimento aplicado, contribuindo diretamente para o desenvolvimento econômico regional e para a valorização da cultura potiguar.

Além de oferecer uma radiografia precisa sobre o comportamento do público e o potencial econômico da Festa de Sant’Ana, a pesquisa também cumpre um papel essencial na qualificação do debate público sobre políticas culturais e de fomento ao turismo. Os dados coletados possibilitam uma visão integrada entre tradição, economia e gestão, permitindo que a festa continue crescendo de forma estruturada e sustentável. Ao subsidiar iniciativas que

valorizam a identidade cultural de Caicó e fortalecem a cadeia produtiva local, a Fecomércio RN reafirma seu compromisso com o desenvolvimento territorial e com a promoção de eventos que geram impacto positivo para toda a região do Seridó.

2

Aspectos técnicos

O Instituto Fecomércio RN (IFC) realizou, durante o mês de julho de 2025, uma pesquisa aplicada junto aos participantes da Festa de Sant'Ana de Caicó, com o objetivo de traçar o perfil do público, avaliar os impactos econômicos e mensurar o nível de satisfação com o evento. Ao todo, foram entrevistadas 600 pessoas, em diferentes dias e horários da programação, buscando contemplar a diversidade de perfis de visitantes presentes ao longo da festividade.

A abordagem metodológica adotou o delineamento quantitativo, por meio da aplicação presencial de questionários estruturados, conduzidos com técnica face a face. O instrumento de coleta foi desenvolvido com base nos objetivos da pesquisa e composto por perguntas fechadas, abertas e de múltipla escolha, permitindo ampla cobertura dos tópicos avaliados. A amostragem foi definida por critérios não probabilísticos de acessibilidade, porém com controle de cotas por faixa etária, gênero e local de residência, assegurando representatividade e permitindo análises segmentadas. A margem de erro estimada é de aproximadamente 3 pontos percentuais, com nível de confiança de 95%.

A coleta de dados foi realizada por uma equipe de entrevistadores treinados, utilizando *tablets* equipados com software especializado em pesquisas. Todos os questionários passaram por rigoroso processo de verificação, incluindo validações estatísticas, checagens lógicas internas e auditorias por telefone em uma amostra dos casos, com o intuito de garantir a integridade e a confiabilidade dos dados.

A análise estatística foi conduzida com o apoio de ferramentas como *Microsoft Excel*, com elaboração de tabelas, gráficos e indicadores sintéticos. O relatório final foi redigido no *Microsoft Word*, apresentando os resultados de forma clara e objetiva, com os devidos destaques metodológicos e interpretações técnicas. Cabe destacar que, em razão do uso de perguntas com múltiplas respostas e arredondamentos, algumas distribuições percentuais podem não totalizar exatamente 100%.

3

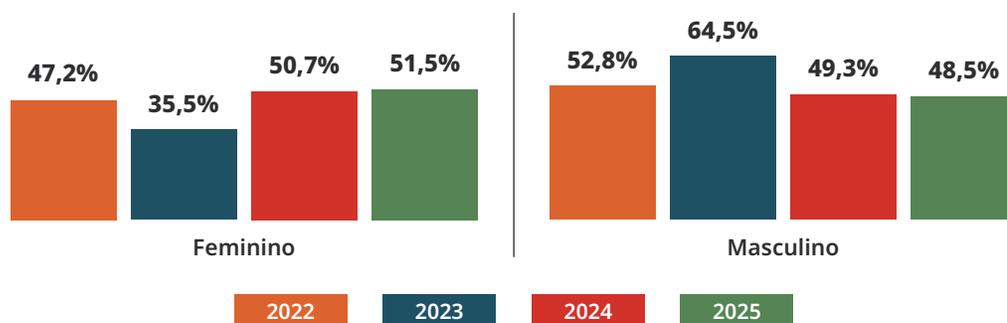
Síntese dos resultados

Perfil dos participantes

A pesquisa realizada durante a edição de 2025 da Festa de Sant’Ana em Caicó revelou um equilíbrio expressivo na participação por sexo, com leve predominância do público feminino, que representou 51,5% dos entrevistados, enquanto o público masculino correspondeu a 48,5%. Esse dado reafirma a capacidade do evento em atrair um público diverso, reforçando seu apelo democrático e abrangente, capaz de mobilizar diferentes perfis de participantes.

Ao longo do tempo, observa-se que o percentual de mulheres entrevistadas em 2025 permanece em linha com a tendência registrada em 2024 (50,7%), evidenciando uma recuperação consistente após uma queda significativa em 2023, quando o público feminino representou apenas 35,5%. O retorno à predominância feminina nos últimos dois anos aponta para uma retomada do perfil tradicional do evento, semelhante ao observado em 2022, quando as mulheres correspondiam a 47,2% dos participantes. Esses resultados reforçam a atratividade da Festa de Sant’Ana para o público feminino, o que pode ter implicações positivas para segmentos específicos do comércio e serviços, como moda, beleza e gastronomia.

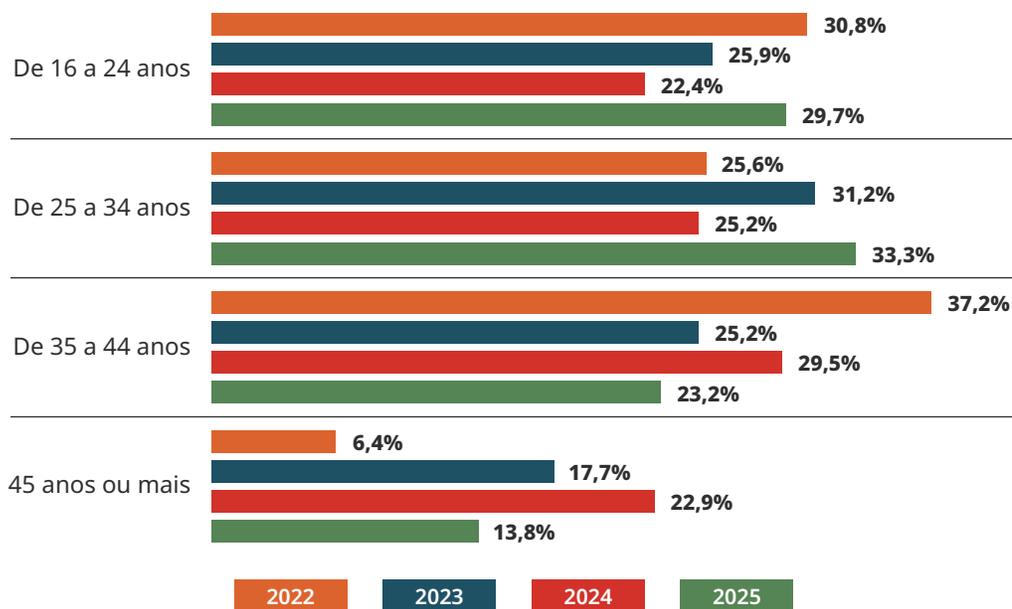
Gráfico 1 **Gênero:**



A Festa de Sant’Ana manteve seu forte apelo entre os jovens e adultos jovens, com destaque para a faixa etária de 25 a 34 anos, que representou 33,3% do total de participantes entrevistados. Logo em seguida, a faixa de 16 a 24 anos também teve presença significativa, alcançando 29,7%. Juntas, essas duas faixas etárias somam 63% do público, o que demonstra o vigor do evento junto às novas gerações, contribuindo para sua renovação e permanência como uma das festas mais tradicionais do estado.

Comparando com os anos anteriores, nota-se uma retomada do perfil mais jovem de público, especialmente se considerarmos a redução observada em 2023 e 2024. Em 2023, por exemplo, a soma das faixas até 34 anos era de 57,1%, enquanto em 2024 esse percentual caiu para 47,6%. Em contraste, 2025 recupera e até supera os patamares de 2022 (56,4%). Por outro lado, houve uma leve diminuição da participação do público com 45 anos ou mais, que caiu de 22,9% em 2024 para 13,8% em 2025, comportamento semelhante ao de 2022. Esses dados reforçam a atratividade da festa para um público mais jovem, fator que pode estimular ações voltadas ao entretenimento, inovação e consumo voltado à experiência.

Gráfico 2 Faixa etária:



A idade média dos participantes da Festa de Sant’Ana foi de 33,3 anos, o que confirma a predominância de um público mais jovem, como já indicado na distribuição por faixa etária. Esse resultado reforça o perfil dinâmico e atual do evento, cuja programação continua atraente para as novas gerações, sem perder o vínculo com as raízes culturais que caracterizam a festa.

Quando analisamos com os anos anteriores, observa-se que a idade média registrada em 2025 é a mais baixa da série histórica recente. Em 2024, por exemplo, a média havia subido para 36,9 anos — a mais alta dos últimos quatro anos — o que indicava, à época, uma maior participação de faixas etárias mais maduras. Em 2023 (34,8 anos) e 2022 (35,0 anos), os valores estavam mais próximos da média histórica. O dado de 2025, portanto, sinaliza um novo ciclo de renovação do público da festa, reforçando sua capacidade de se manter relevante entre os jovens e apontando oportunidades para ações voltadas ao consumo, lazer e engajamento desse público.

Gráfico 3 Idade média, por ano:



A análise da idade média por tipo de público em 2025 revela uma leve diferença entre os grupos: residentes apresentaram média de 32,7 anos, enquanto visitantes e turistas registraram média de 33,7 anos. Esse dado mostra que tanto o público local quanto o externo mantêm um perfil predominantemente jovem, o que reafirma o caráter atrativo e intergeracional da Festa de Sant’Ana.

Apesar da pequena variação, o equilíbrio entre as médias de idade indica que a festa continua sendo um evento com forte apelo tanto para os moradores de Caicó quanto para os visitantes de outras regiões, o que é fundamental para sua vitalidade econômica e turística. Esses números também contribuem para o planejamento de estratégias que dialoguem com públicos de faixas etárias semelhantes, mas com perfis de consumo potencialmente distintos, sobretudo em ações voltadas ao turismo, comércio e serviços locais.

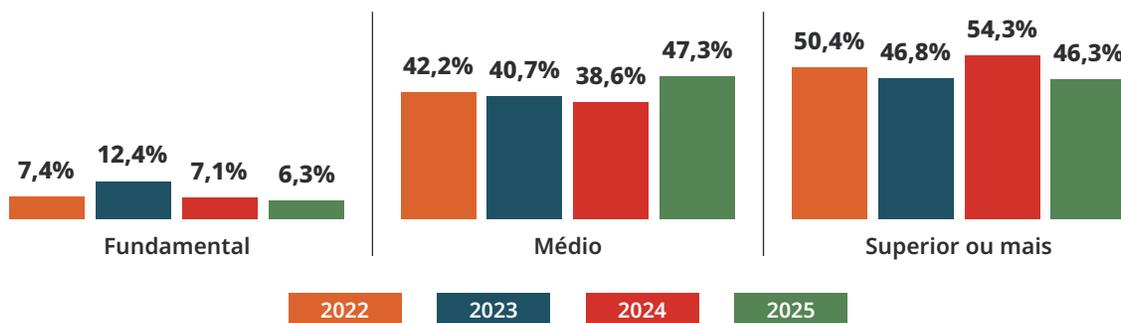
Gráfico 4 Idade média, por tipo de público:



O perfil educacional do público da Festa de Sant’Ana em Caicó demonstra uma predominância de pessoas com ensino médio completo, que representam 47,3% do total. Em seguida, destacam-se aqueles com ensino superior ou mais, que somam 46,3%, enquanto os participantes com ensino fundamental correspondem a apenas 6,3%. Esse dado revela um público com nível educacional relativamente elevado, o que pode refletir positivamente no potencial de consumo e no interesse por programações culturais e estruturadas durante o evento.

Em 2024, por exemplo, o percentual de pessoas com ensino superior havia sido ainda maior (54,3%), mas a proporção entre os diferentes níveis educacionais segue semelhante, com predomínio dos ensinos médio e superior. A leve oscilação entre os anos reforça a constância do perfil do público, permitindo aos organizadores manterem estratégias voltadas a consumidores com maior nível de instrução, o que também contribui para a valorização da festa como um espaço de integração cultural e valorização regional.

Gráfico 5 Escolaridade:

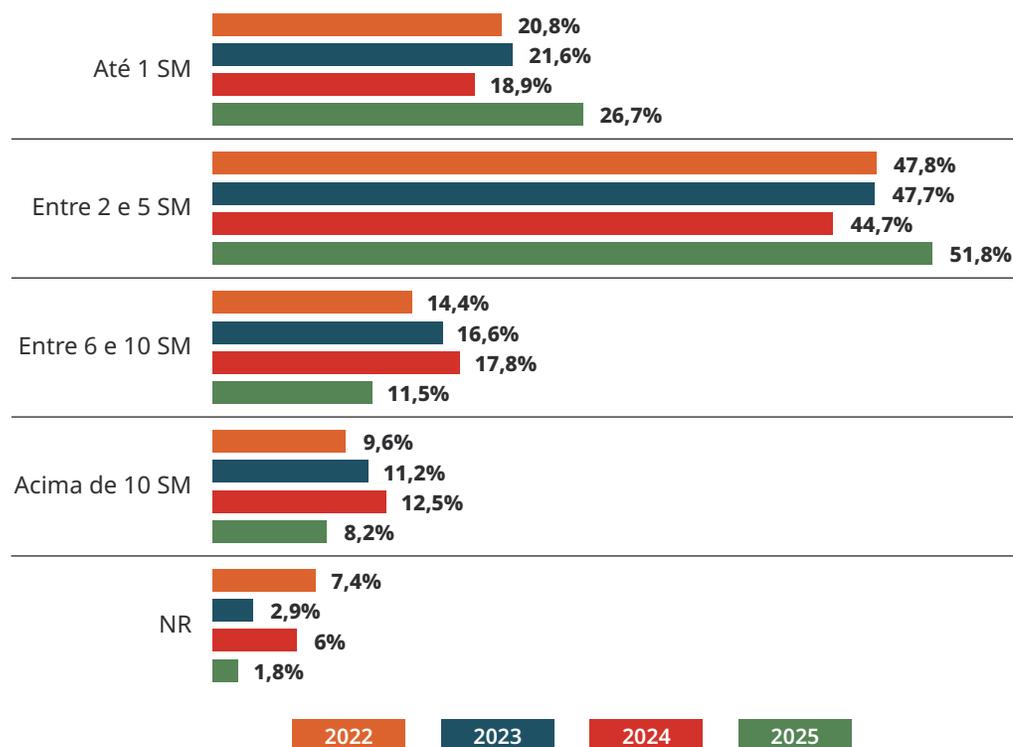


A maior parte do público da Festa de Sant’Ana em Caicó declarou possuir renda mensal familiar entre 2 e 5 salários-mínimos, representando 51,8% dos entrevistados. Em seguida, 26,7% afirmaram ter renda de até 1 salário-mínimo, e

11,5% indicaram receber entre 6 e 10 salários-mínimos. Apenas 8,2% disseram ter renda superior a 10 salários-mínimos, enquanto 1,8% não responderam. Esse perfil aponta para uma concentração significativa entre os segmentos de renda baixa e média, o que reforça a importância da festa como evento acessível e inclusivo, com potencial para movimentar diferentes faixas do comércio local.

Houve uma manutenção do padrão de distribuição de renda entre os participantes, com predominância recorrente da faixa entre 2 e 5 salários-mínimos. Em 2023, esse grupo representava 47,7%, número bem próximo aos 44,7% registrados em 2024. Já a participação do público com renda até 1 salário-mínimo, que havia recuado em 2024, voltou a crescer em 2025, retomando níveis próximos aos de 2022 e 2023. Esse comportamento revela que, apesar de oscilações, a festa continua a atrair um público diversificado em termos de poder aquisitivo, o que deve ser considerado no planejamento de produtos, serviços e atrações.

Gráfico 6 Renda média mensal familiar, em salários-mínimos:



A renda mensal familiar média dos participantes da Festa de Sant'Ana foi estimada em 3,8 salários-mínimos, indicando um leve recuo em relação aos anos anteriores. Esse valor reforça a predominância de um público com poder aquisitivo intermediário, o que pode influenciar diretamente no tipo de consumo realizado durante o evento, priorizando opções com melhor relação custo-benefício e acessibilidade.

Comparativamente, essa é a menor média dos últimos quatro anos, ficando abaixo dos 4,0 salários-mínimos de 2022, dos 4,3 registrados em 2023 e dos 4,4 observados em 2024. A tendência de redução em 2025 pode estar associada a fatores econômicos mais amplos, como inflação, perda do poder de compra ou mudanças no perfil sociodemográfico dos participantes, com maior participação de pessoas de renda mais baixa neste ano. Esse dado, aliado à alta concentração de público na faixa de até 5 salários mínimos, reforça a importância de estratégias que tornem os produtos e serviços do evento acessíveis a um público mais amplo.

Gráfico 7

Renda média mensal familiar, em salários-mínimos, por ano:

A análise da renda mensal familiar média por tipo de público revelou que os visitantes e turistas apresentaram uma média de 4,3 salários-mínimos, enquanto os residentes tiveram uma média menor, de 3,1 salários-mínimos. Esse contraste evidencia que o público externo possui, em geral, maior poder aquisitivo, o que reforça a importância da Festa de Sant'Ana como um evento capaz de atrair turistas com maior capacidade de consumo, contribuindo significativamente para a economia local.

A maior renda média dos visitantes pode incentivar o comércio e serviços a diversificar suas ofertas, atendendo tanto às demandas do público local quanto às expectativas dos turistas, que podem buscar produtos e experiências diferenciadas durante o evento. Essa segmentação é estratégica para maximizar o impacto econômico da festa e fomentar o desenvolvimento do turismo em Caicó e região.

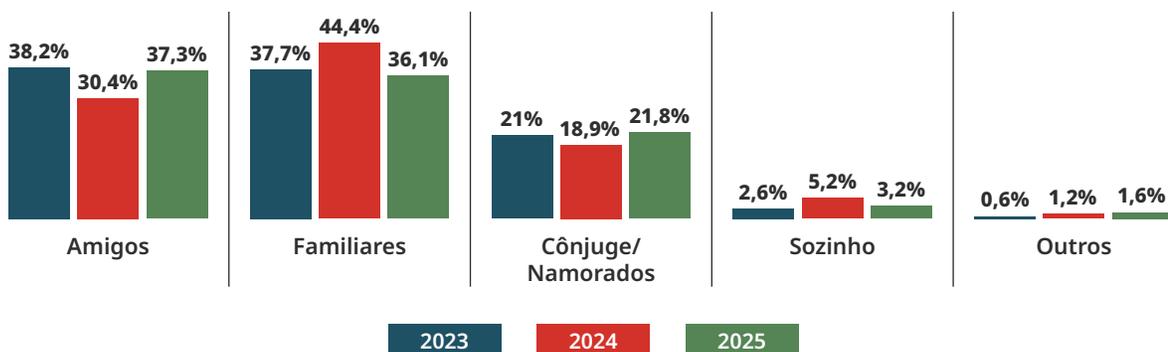
Gráfico 8 Renda média mensal familiar, em salários-mínimos, por tipo de público:



A maioria dos participantes da Festa de Sant’Ana de Caicó afirmou ter aproveitado o evento acompanhada de amigos (37,3%) ou de familiares (36,1%), demonstrando que a celebração continua sendo, majoritariamente, uma experiência coletiva e de convívio social. Em seguida, 21,8% relataram ter participado com cônjuges ou namorados(as), reforçando o apelo romântico da festividade para alguns públicos. Apenas 3,2% disseram ter ido sozinhos, e 1,6% assinalaram “outros” tipos de companhia, o que confirma a predominância de relações interpessoais mais próximas como fator central na vivência do evento.

Nota-se uma reaproximação dos percentuais observados em 2023, especialmente quanto à presença de amigos (37,3% em 2025 contra 38,2% em 2023), após uma queda registrada em 2024 (30,4%). A participação com familiares, que havia atingido o maior patamar em 2024 (44,4%), sofreu uma redução em 2025, voltando a um patamar próximo ao de 2023. Já a presença com cônjuges ou namorados, que teve um leve recuo em 2024, retornou em 2025 ao mesmo nível de dois anos antes. Esses dados indicam uma certa estabilidade nas formas de sociabilidade durante o evento, ainda que com variações pontuais a cada edição.

Gráfico 9 Com quem passou a Festa de Sant’Ana de Caicó?

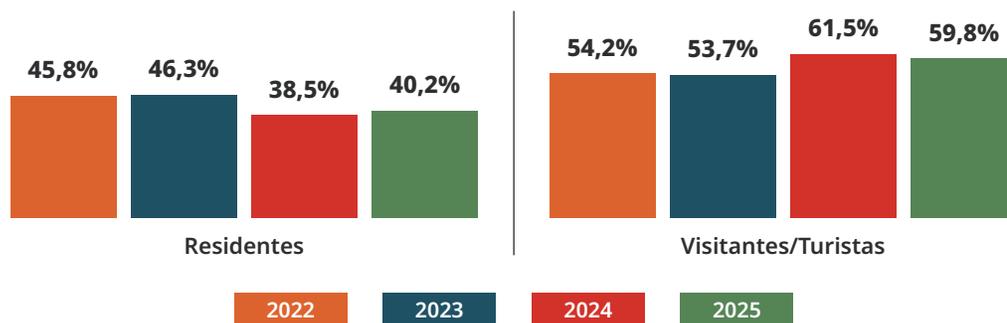


Origem

A composição do público da Festa de Sant’Ana em Caicó mostrou uma predominância dos visitantes e turistas, que representaram 59,8% dos participantes, enquanto os residentes corresponderam a 40,2%. Esse equilíbrio reforça a importância do evento não apenas para a comunidade local, mas também como um grande atrativo turístico regional, consolidando seu papel como motor econômico e cultural para Caicó e para o Rio Grande do Norte.

Observa-se uma estabilidade no perfil de público, com os visitantes e turistas mantendo uma presença majoritária consistente desde 2022, quando representavam 54,2%, alcançando picos de 61,5% em 2024. A pequena variação entre 2024 e 2025 sugere uma consolidação desse padrão, o que confirma a capacidade da festa em atrair um público externo significativo, fator essencial para o fomento do turismo, da rede hoteleira e do comércio local, garantindo impactos econômicos positivos para o município.

Gráfico 10 Tipo de público:



O público participante da Festa de Sant’Ana em Caicó permaneceu fortemente concentrado no estado do Rio Grande do Norte, que respondeu por 88,3% dos participantes, reafirmando a importância regional do evento. Outros estados do Nordeste também estiveram presentes, ainda que em proporções menores, com a Paraíba representando 6,3% e Pernambuco 2%. Participações de outros estados e até mesmo do exterior foram residuais, reforçando o caráter regional da festa, mas com um potencial crescente de atração para públicos de fora do estado.

Ao comparar com os anos anteriores, nota-se uma leve elevação na participação dos residentes do Rio Grande do Norte, que foi de 83,2% em 2024 e alcançou 88,3% em 2025, sinalizando um reforço da base local do público. A presença dos visitantes da Paraíba e Pernambuco manteve-se relativamente estável, com pequenas oscilações. Essas variações indicam uma consolidação da festa como um importante evento cultural e turístico para o Nordeste, com destaque para a forte participação regional que sustenta sua relevância social e econômica.

Gráfico 11 Alguns estados de residência do público participante::

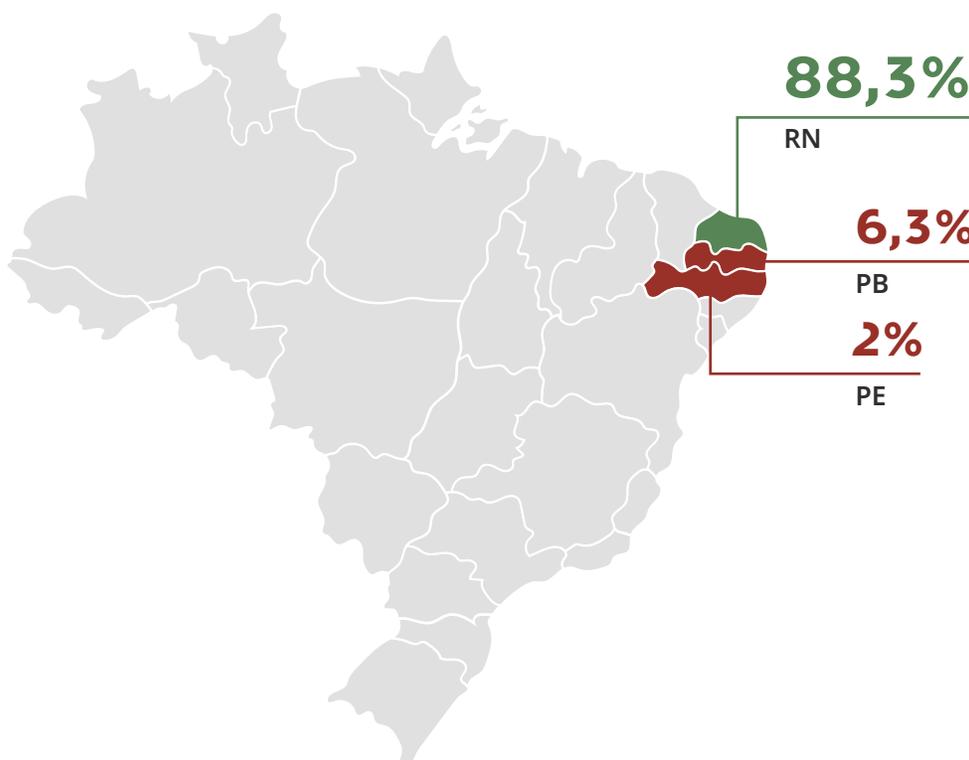


Tabela 1 Estados de residência do público participante:

	2022	2023	2024	2025
RN	85,2%	87,4%	83,2%	88,3%
PB	7,2%	6,5%	6,8%	6,3%
PE	1%	1,8%	3,3%	2%
AL	0%	0,2%	0,3%	0,7%
Estrangeiro	0%	0,4%	0,1%	0,3%
ES	0%	0%	0,1%	0,3%
CE	1,2%	2,2%	2%	0,3%
DF	0,6%	0,2%	0,4%	0,3%
SP	2,2%	0,5%	1,7%	0,3%

PR	0,2%	0%	0,1%	0,2%
PA	0,4%	0%	0%	0,2%
RJ	0,2%	0,2%	0%	0,2%
BA	0,4%	0,2%	0%	0,2%
PI	0,2%	0%	0,3%	0,2%
AM	0%	0%	0%	0,2%
RO	0,2%	0%	0,1%	0%
SE	0,2%	0%	0%	0%
RS	0%	0%	0,3%	0%
AP	0%	0,2%	0%	0%
GO	0,8%	0%	0,1%	0%
MA	0%	0%	0,3%	0%
MG	0%	0,4%	0,7%	0%

Os participantes da Festa de Sant’Ana em Caicó concentraram-se principalmente na própria cidade, que representou 40,2% do público total, demonstrando a forte atração local do evento. Natal, segunda maior cidade do estado, respondeu por 16,2% dos participantes, seguida por outras cidades importantes da região como Jardim de Piranhas (4%), Mossoró (3,2%) e Jucurutu (2,8%). A diversidade de cidades presentes revela a abrangência regional do evento, com público vindo de diferentes pontos do Rio Grande do Norte, além de cidades de estados vizinhos.

Historicamente, observa-se uma estabilidade na representatividade de Caicó, que manteve uma participação consistente, apesar de uma ligeira queda em 2024 para 38,5%, retornando a uma proporção próxima em 2025. Natal teve uma redução em 2025, chegando a 16,2%, valor inferior ao pico de 21,4% em 2024, mas ainda significativo como polo gerador de público. Cidades menores como Jardim de Piranhas, Mossoró e Jucurutu mantiveram ou ampliaram sua presença, o que reforça o caráter regional e o potencial de atração da festa para públicos de diferentes localidades, fortalecendo o impacto econômico e social do evento para a região do Seridó e arredores.

Tabela 2 Cidades de residência do público participante:

	2022	2023	2024	2025
Caicó	45,8%	46,3%	38,5%	40,2%
Natal	19,2%	16,8%	21,4%	16,2%
Jardim de Piranhas	2,6%	3,2%	2,7%	4%
Mossoró	2,6%	1,1%	2,4%	3,2%
Jucurutu	1,8%	2,9%	2,4%	2,8%
São José do Seridó	1,6%	1,1%	0,9%	2,5%
Jardim do Seridó	0,8%	2%	1,9%	2%

João Pessoa	1,4%	1,4%	1,1%	1,8%
Parelhas	0,6%	0,9%	1,3%	1,7%
São Fernando	0,8%	1,1%	1,1%	1,7%
São João do Sabugi	1%	1,3%	1%	1,7%
Serra Negra do Norte	1,2%	0,9%	0,6%	1,7%
Acari	0,2%	0,5%	0,6%	1,2%
Recife	0,4%	0,9%	1,4%	1,2%
Cruzeta	0%	0%	0,1%	1%
Currais Novos	0,6%	1,1%	0,6%	1%
Belém do Brejo do Cruz	0,4%	0,2%	0%	0,8%
Parnamirim	0,8%	0,9%	0,7%	0,8%
Timbaúba dos Batistas	0,8%	0,9%	1%	0,8%
Arapiraca	0%	0%	0%	0,7%
Assú	0,4%	0,2%	0,6%	0,7%
Brejo do Cruz	0,2%	0%	0,3%	0,7%
Patos	2%	0%	0,7%	0,7%
Petrolina	0,4%	0%	0,7%	0,7%
Catolé do Rocha	0,2%	0,2%	0,3%	0,5%
Ouro Branco	0,6%	0,9%	0,3%	0,5%
Patu	0%	0%	0%	0,5%
São Bento	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%
São Paulo	0,4%	0,5%	0,9%	0,5%
São Rafael	0%	0%	0,3%	0,5%
Campina Grande	1,2%	1,3%	1,4%	0,3%
Pedro Avelino	0%	0%	0%	0,3%
Picuí	0,2%	0,2%	0%	0,3%
São José do Brejo do Cruz	0%	0,9%	0%	0,3%
São Mamede	0%	0%	0%	0,3%
Estrangeiro	0%	0%	0%	0,3%
Angicos	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%
Aracati	0%	0%	0%	0,2%
Brasília	0,4%	0,2%	0,4%	0,2%
Cachoeiro do Itapemirim	0%	0%	0%	0,2%
Cajazeiras	0%	0%	0,1%	0,2%
Caruaru	0%	0,4%	0,3%	0,2%
Castanhal	0,2%	0%	0%	0,2%
Ceará-Mirim	0%	0%	0,1%	0,2%
Curitiba	0,2%	0%	0%	0,2%
Extremoz	0%	0%	0%	0,2%
Gerlikol	0%	0%	0%	0,2%
Ipueira	0%	0,7%	0%	0,2%
Itajá	0%	0%	0,1%	0,2%
João Câmara	0%	0,4%	0%	0,2%
Jundiá	0%	0%	0%	0,2%
Lagoa Nova	0,4%	0,5%	0%	0,2%
Macaíba	0%	0,2%	0%	0,2%
Macau	0,2%	0%	0,1%	0,2%
Manaus	0%	0%	0%	0,2%
Monteiro	0%	0%	0%	0,2%
Pilões	0%	0%	0%	0,2%
Quixadá	0%	0%	0%	0,2%

Riachão	0%	0%	0%	0,2%
Rio de Janeiro	0,2%	0%	0%	0,2%
Salvador	0%	0%	0%	0,2%
Santa Cruz	0,4%	0,5%	1,1%	0,2%
Santana do Matos	0%	0%	0%	0,2%
Tabira	0%	0%	0%	0,2%
Tangará	0%	0%	0%	0,2%
Taquatinga	0%	0%	0%	0,2%
Teresina	0,2%	0%	0,1%	0,2%
Várzea	0%	0,4%	0,6%	0,2%
Vera Cruz	0%	0%	0%	0,2%
Albuquerque	0%	0,2%	0%	0%
Afonso Bezerra	0%	0,2%	0%	0%
Almino Afonso	0%	0,2%	0%	0%
Anchieta	0%	0%	0,1%	0%
Apodi	0%	0,2%	0,1%	0%
Aracajú	0,2%	0%	0%	0%
Areia branca	0%	0%	0,4%	0%
Bauru	0,2%	0%	0%	0%
Belém	0,2%	0%	0%	0%
Belo Horizonte	0%	0,2%	0%	0%
Brejinho	0,2%	0,2%	0%	0%
Cabo de Santo Agostinho	0%	0%	0,4%	0%
Camaragibe	0%	0,2%	0%	0%
Campinas	0,2%	0%	0%	0%
Campo Grande	0,2%	0%	0,1%	0%
Canguaretama	0%	0%	0,1%	0%
Canindé	0%	0%	0,3%	0%
Caragatatuba	0,2%	0%	0,1%	0%
Caraúbas	0%	0%	0,1%	0%
Carnaúba dos Dantas	0,6%	0,2%	0%	0%
Conselheiro Lafaiete	0%	0,2%	0%	0%
Coronel Ezequiel	0,4%	0%	0%	0%
Cuité	0,2%	0%	0%	0%
Diadema	0,2%	0%	0%	0%
Esperança	0%	0%	0,1%	0%
Estrangeiro	0%	0%	0,1%	0%
Florânia	0,2%	0%	0,9%	0%
Floriano	0%	0%	0,1%	0%
Fortaleza	0,6%	1,3%	0,9%	0%
Fortim	0%	0,2%	0%	0%
Frei Martinho	0%	0%	0,3%	0%
Garanhuns	0%	0%	0,1%	0%
Goiânia	0,4%	0%	0%	0%
Goianinha	0%	0%	0,1%	0%
Goierê	0%	0%	0,1%	0%
Gramado	0%	0%	0,1%	0%
Guarabira	0%	0,2%	0,1%	0%
Guarulhos	0,2%	0%	0%	0%
Hortolândia	0%	0%	0,1%	0%
Itamaraju	0,2%	0%	0%	0%

Icó	0%	0%	0,3%	0%
Ipanguaçu	0,4%	0%	0%	0%
Itabaiana	0%	0%	0,1%	0%
Jaçanã	0%	0%	0,1%	0%
Jaguaribe	0,2%	0%	0,1%	0%
Jericó	0%	0%	0,1%	0%
Juazeiro	0%	0%	0,1%	0%
Juazeiro do Norte	0,4%	0,4%	0,1%	0%
Lajinha	0%	0%	0,4%	0%
Lucrécia	0%	0,2%	0%	0%
Luis Gomes	0%	0%	0,1%	0%
Macapá	0%	0,2%	0%	0%
Macaúbas	0,2%	0%	0%	0%
Maceió	0%	0,2%	0,3%	0%
Maranguape	0%	0,2%	0%	0%
Messias Targino	0%	0,2%	0%	0%
Mogi Guaçu	0%	0%	0,3%	0%
Mombaça	0%	0,2%	0%	0%
Monte Alegre	0%	0,2%	0%	0%
Montreal	0%	0,2%	0%	0%
Nísia Floresta	0%	0%	0,1%	0%
Niterói	0%	0,2%	0%	0%
Nova Cruz	0%	0%	0,1%	0%
Olho D'água do Borges	0%	0,2%	0%	0%
Olinda	0%	0,2%	0%	0%
Palhano	0%	0%	0,1%	0%
Pau dos Ferros	0,2%	0%	0%	0%
Paulista	0,4%	0,4%	0,1%	0%
Pedro Velho	0%	0%	0,1%	0%
Pelotas	0%	0%	0,1%	0%
Penha	0%	0%	0,1%	0%
Pombal	0%	0,2%	0%	0%
Portalegre	0,2%	0%	0%	0%
Porto Velho	0,2%	0%	0,1%	0%
Pureza	0%	0,2%	0%	0%
Riachão do Jacuípe	0%	0,2%	0%	0%
Rio Verde	0%	0%	0,1%	0%
Rui Barbosa	0%	0%	0,1%	0%
Saloá	0%	0%	0,1%	0%
Santa Cruz de Capibaribe	0%	0,2%	0,1%	0%
Santa Luzia	0%	0,4%	0,3%	0%
Santana do Seridó	0,2%	0,2%	0%	0%
São Bernardo do Campo	0,2%	0%	0%	0%
São Gonçalo do Amarante	0,2%	0,2%	0,1%	0%
São José dos Campos	0,2%	0%	0%	0%
São Luís	0%	0%	0,1%	0%
São Paulo do Potengi	0%	0,2%	0%	0%
Serrinha	0%	0,2%	0%	0%
Sítio Novo	0%	0%	0,1%	0%
Sorocaba	0,4%	0%	0%	0%
Sousa	0,2%	0,4%	0,4%	0%

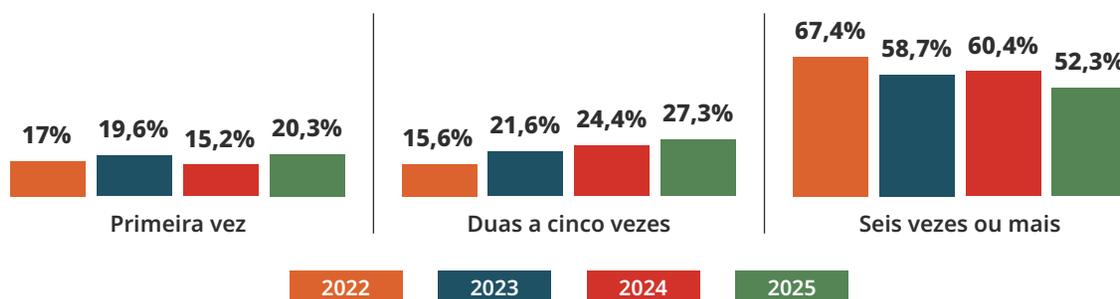
Taguatinga	0,2%	0%	0%	0%
Taubaté	0%	0%	0,1%	0%
Tenente Laurentino Cruz	0%	0,2%	0%	0%
Tibau do Sul	0%	0%	0,1%	0%
Touros	0,2%	0%	0%	0%
Turvelândia	0,4%	0%	0%	0%
Uberlândia	0%	0%	0,3%	0%
Upanema	0%	0,2%	0%	0%
Urbano Santos	0%	0%	0,1%	0%

Frequência

O perfil de frequência dos participantes da Festa de Sant’Ana de Caicó indica que 20,3% estavam participando pela primeira vez, enquanto a maior parcela, 52,3%, já tinha participado seis vezes ou mais. Um grupo considerável, de 27,3%, estava entre aqueles que participaram de duas a cinco edições do evento, mostrando um bom equilíbrio entre visitantes recorrentes e novos participantes, o que reforça a capacidade da festa de atrair tanto público fiel quanto novatos.

Percebe-se um aumento contínuo no percentual de pessoas que estão na faixa de duas a cinco participações, que cresceu de 15,6% em 2022 para 27,3% em 2025, o que indica uma ampliação do público que está se consolidando como frequentador regular do evento. Já a parcela de participantes que comparecem há seis ou mais anos apresenta uma leve queda nos últimos anos, de 67,4% em 2022 para 52,3% em 2025, sugerindo uma renovação gradual do público, sem perder a base tradicional que mantém a festa viva e relevante. Além disso, o aumento dos participantes de primeira viagem em 2025, com 20,3%, é um indicativo positivo da capacidade da festa em atrair novos visitantes, assegurando a sua continuidade e expansão.

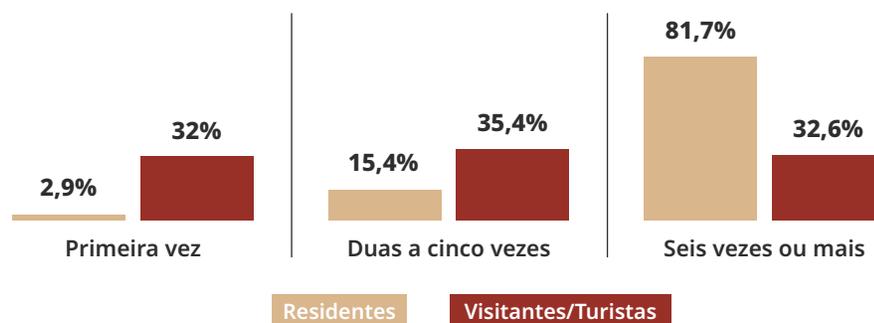
Gráfico 12 Quantas vezes já participou da Festa de Sant’Ana de Caicó?



Entre os participantes residentes, a maioria expressiva de 81,7% já participou da Festa de Sant’Ana de Caicó seis vezes ou mais, demonstrando uma forte ligação e tradição local com o evento. Apenas 2,9% dos residentes estavam participando pela primeira vez, enquanto 15,4% afirmaram estar na faixa de duas a cinco participações. Já entre os visitantes e turistas, o perfil é bastante diverso: 32% estavam participando pela primeira vez, enquanto 35,4% tinham participado entre duas a cinco vezes, e 32,6% já haviam frequentado o evento seis vezes ou mais. Esse equilíbrio mostra que o evento atrai tanto novos visitantes quanto aqueles que retornam.

Com esse perfil, fica evidente a diferença natural entre os grupos: os residentes apresentam uma maior fidelidade ao evento, refletida no alto percentual de participantes de longa data, reforçando a importância da festa como tradição local. Por outro lado, o público visitante é mais renovado e dinâmico, com uma parcela significativa de estreantes e visitantes que retornam esporadicamente, o que indica a capacidade da Festa de Sant’Ana em atrair e fidelizar turistas, ampliando seu alcance regional e potencial econômico. Essa combinação fortalece o evento, equilibrando tradição e renovação.

Gráfico 13 Quantas vezes já participou, por tipo de público:

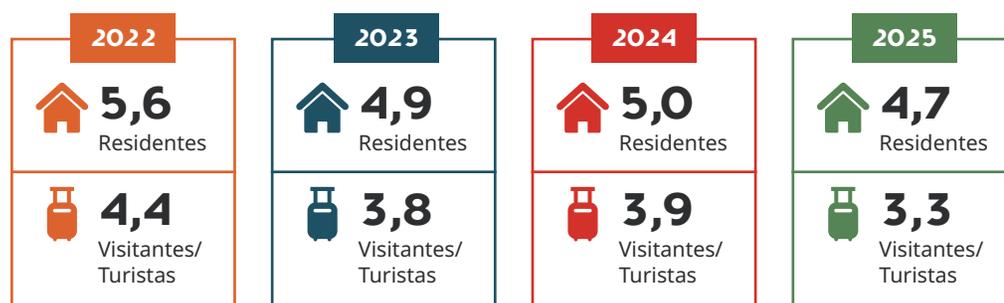


Os residentes compareceram, em média, a 4,7 dias à Festa de Sant’Ana de Caicó, enquanto os visitantes e turistas participaram, em média, de 3,3 dias. Esses números refletem o comprometimento maior dos moradores locais, que aproveitam mais intensamente a programação ao longo dos dias, enquanto os turistas participam por períodos um pouco mais curtos, mas ainda relevantes.

A média de dias de participação dos residentes manteve-se relativamente estável, com pequenas variações: caiu de 5,6 dias em 2022 para 4,7 dias em 2025, indicando um padrão consistente de envolvimento dos moradores

com a festa. Já os visitantes e turistas apresentaram uma leve redução na média de dias, de 4,4 em 2022 para 3,3 em 2025, o que pode ser associado a mudanças no perfil ou nas condições da visita, sem, contudo, comprometer a expressiva presença e o impacto econômico que eles geram no evento. Esses dados reforçam a importância do público local e turístico, cada um com seu papel essencial para o sucesso da festa.

Gráfico 14 Média de dias de participação, por tipo de público:



Motivação

A edição de 2025 da Festa de Sant’Ana de Caicó apresentou uma mudança significativa no perfil de motivação dos visitantes, com destaque para o aumento expressivo da valorização das festas gratuitas e atrações musicais, apontadas por 64,2% dos entrevistados — o maior percentual da série histórica iniciada em 2023. Esse crescimento demonstra o sucesso da programação cultural e musical do evento, que se consolidou como um dos principais atrativos para quem escolhe vivenciar a festa.

Apesar de uma redução nas menções à “tradição” e ao fato de já conhecerem a festa (45%), o percentual ainda representa uma parcela significativa dos visitantes, o que reforça a força da memória afetiva e da tradição local como elementos importantes na decisão de participar do evento. Esse dado também sugere a renovação do público, com a chegada de novos visitantes que passam a conhecer o evento pelas atrações mais recentes.

Outros motivos mencionados, como lazer e diversão (25,3%), além da presença de amigos e familiares (23,5%), continuam compondo o conjunto de fatores que tornam a Festa de Sant’Ana uma experiência completa, que une cultura, reencontros e entretenimento.

Mesmo com percentuais menores, aspectos como propaganda/programação, organização/estrutura, decoração da cidade e religiosidade também seguem sendo valorizados por parte dos participantes, demonstrando que o evento tem um caráter multifacetado e atende a diferentes interesses e perfis de público.

Tabela 3 **Porque escolheu Caicó para passar a Festa de Sant’Ana?**

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025
Festas gratuitas/Atrações musicais	42,5%	34%	64,2%
Já conhecia/Tradição	58,4%	63,2%	45%
Lazer/Animação/Diversão	33,3%	21,8%	25,3%
Amigos e familiares	39,6%	36,3%	23,5%
Propaganda/Programação	14,6%	19,4%	14,5%
Organização/Estrutura	7%	7,4%	4,7%
Decoração da cidade	2,5%	2,6%	2,5%
Religiosidade	3,1%	3,1%	2,5%
Outros	5,2%	6,6%	5,2%

A análise dos canais de divulgação da Festa de Sant’Ana de Caicó em 2025 revela a força das redes sociais e da internet como principal meio de conhecimento sobre o evento, sendo mencionadas por 64,5% dos participantes — índice praticamente igual ao registrado em 2023 (64,1%) e superior ao observado em 2024 (55%). Esse desempenho reforça a importância das mídias digitais para a promoção da festa, contribuindo para ampliar seu alcance.

A indicação por amigos e familiares também continua sendo um canal relevante, com 26,2% das menções em 2025. Embora esse número seja inferior ao de 2024 (34,6%), ainda supera a marca registrada em 2023 (22,9%), evidenciando a força do boca a boca e da tradição familiar na divulgação do evento.

A redução no percentual de pessoas que já conheciam a festa (12,7% em 2025) pode indicar a renovação do público, com novos visitantes sendo atraídos para Caicó. Outros canais como “no local”, televisão e rádio mantêm participação modesta, mas estável, sugerindo um papel complementar na comunicação. A consistência dos dados reforça a importância de uma estratégia de divulgação integrada, com ênfase digital, mas que também valorize o aspecto humano e a reputação já consolidada da festa.

Tabela 4 Como tomou conhecimento da Festa de Sant'Ana de Caicó? Múltiplas respostas

	2023	2024	2025
Internet/Redes Sociais	64,1%	55%	64,5%
Amigos e familiares	22,9%	34,6%	26,2%
Já conhecia	16,8%	16,1%	12,7%
No local	4,5%	6,7%	6%
Televisão	1,4%	3%	2,8%
Rádio	3,2%	3%	2,3%
Outros	1,3%	0,4%	0,5%

Locais visitados

A programação da Festa de Sant'Ana de Caicó voltou a concentrar a presença do público especialmente nos shows musicais, que atraíram impressionantes 91,2% dos participantes — reforçando o papel central das atrações artísticas na movimentação da festa. Outros espaços também marcaram presença, ainda que com menor intensidade, como a Feirinha/Artesanato (33,3%), a Igreja/Missas (31%) e os Restaurantes/Bares (28%), revelando uma diversidade de interesses entre os frequentadores. Já o Comércio local (19,7%), os Atrativos culturais (17,3%) e os Supermercados (12,5%) foram acessados por parcelas mais restritas, o que pode sinalizar mudanças no perfil de consumo e circulação durante o evento em 2025.

Os shows musicais, apesar de já serem os principais pontos de interesse nos anos de 2023 (82,3%) e 2024 (77,6%), cresceram de forma expressiva em 2025, ultrapassando a marca dos 90% de participação. Por outro lado, alguns espaços tradicionais da festa, como a Feirinha/Artesanato e as missas na Igreja de Sant'Ana, tiveram queda de participação em 2025 (de 48,3% para 33,3%, e de 43,6% para 31%, respectivamente, em relação ao ano anterior). Esses recuos podem indicar uma tendência de maior foco nas atividades noturnas e festivas, especialmente entre os mais jovens ou turistas, ou até mesmo reflexos de uma programação mais enxuta ou de mudanças no formato e localização desses espaços.

Também chama atenção a queda de presença nos restaurantes e bares, que passaram de 45,6% em 2023 e 40,2% em 2024 para 28% em 2025, assim como no comércio local, que caiu de 35,9% para 19,7% no mesmo intervalo de tempo. Esses dados podem refletir tanto alterações no comportamento de consumo quanto fatores externos, como o tempo de permanência na cidade, localização dos estabelecimentos, ou ainda o impacto de preços e infraestrutura.

Tabela 5

Quais atrativos visitou durante os dias que participou do evento?

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025
Shows musicais	82,3%	77,6%	91,2%
Feirinha/Artesanato	40,4%	48,3%	33,3%
Igreja/Missas	41,8%	43,6%	31%
Restaurantes/Bares	45,6%	40,2%	28%
Comércio local	35,9%	31,6%	19,7%
Atrativos culturais	23,2%	25,6%	17,3%
Supermercados	19,6%	16,2%	12,5%
Outros	7,9%	3,1%	1%

Planejamento

A decisão de participar da Festa de Sant'Ana de Caicó foi tomada predominantemente com até 15 dias de antecedência por 28,7% dos participantes, mantendo-se praticamente estável em relação ao ano anterior. Outros 15,5% decidiram entre 15 dias e 1 mês antes do evento, enquanto 11,8% tomaram essa decisão com 1 a 3 meses de antecedência. Um destaque para 34,8% dos participantes que planejaram sua vinda com mais de 1 ano de antecedência, evidenciando um público fiel e planejador.

Quando comparados os dados com os anos anteriores, percebe-se que a maioria dos participantes continua a decidir sua participação em prazos curtos, até 15 dias, reforçando um comportamento de decisão mais imediata e espontânea, semelhante a 2023 e 2024. A parcela que planeja com longo prazo (mais de 1 ano) teve uma leve redução em relação a 2024, mas ainda permanece em patamar elevado, indicando que uma parte significativa do público mantém o evento como compromisso antecipado e regular. Essa combinação de decisões de curto e longo prazo demonstra a diversidade do público e a robustez da atração da festa.

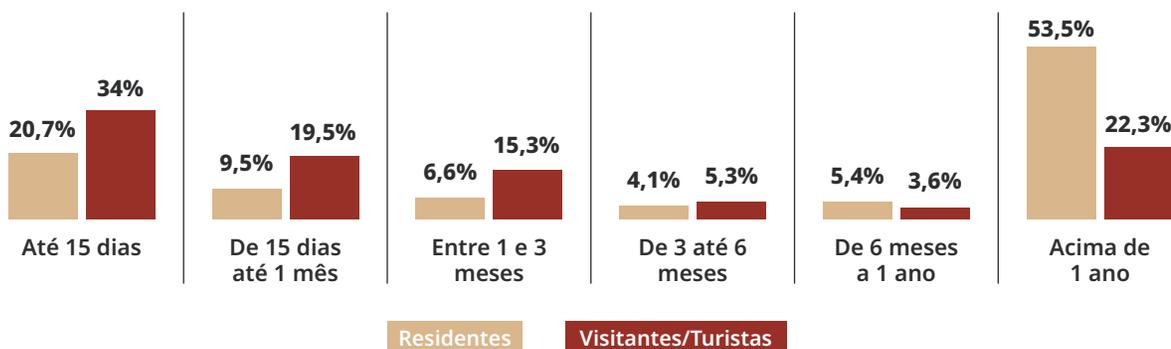
Tabela 6 Antecedência da decisão de ir para o evento:

	2023	2024	2025
Até 15 dias	28,8%	27,4%	28,7%
De 15 até 1 mês	16,4%	8,1%	15,5%
Entre 1 e 3 meses	14,8%	11,7%	11,8%
De 3 até 6 meses	4,9%	3,4%	4,8%
De 6 meses a 1 ano	7,7%	4,4%	4,3%
Acima de 1 ano	27,4%	45%	34,8%

Ao analisar a decisão de participação na Festa de Sant’Ana de Caicó por tipo de público, observa-se que 34% dos visitantes e turistas decidiram vir até 15 dias antes do evento, enquanto entre os residentes esse percentual foi menor, com 20,7%. Na faixa de decisão entre 15 dias e 1 mês, os turistas também lideraram com 19,5%, em comparação a 9,5% dos moradores locais. Ainda, 22,3% dos visitantes planejaram sua participação com mais de um ano de antecedência, percentual consideravelmente inferior ao dos residentes, que atingiram 53,5% nesse mesmo período.

Esse comportamento revela que os visitantes e turistas tendem a tomar a decisão de comparecer ao evento de forma mais espontânea e em prazos mais curtos, enquanto os residentes costumam planejar com bastante antecedência, refletindo seu vínculo e rotina com a festa. Essa dinâmica, que apresenta tanto o planejamento antecipado quanto a espontaneidade, é consistente com as edições anteriores do evento, destacando a diversidade de perfis do público e a capacidade da festa de atrair tanto visitantes ocasionais quanto frequentadores regulares.

Gráfico 15 Antecedência da decisão de ir para o evento, por tipo de público:



O meio de transporte mais utilizado pelos participantes para chegar ao local da Festa de Sant'Ana de Caicó foi o carro próprio, representando 54,2% do total. O transporte por táxi ou aplicativo apresentou um crescimento, atingindo 14,8%, enquanto o deslocamento a pé correspondeu a 10,2%. O uso de ônibus ou van ficou em 9,3%, e a motocicleta, em 8,8%. Outros meios de transporte somaram 2,7%.

Quando analisado ao longo dos anos, observa-se uma estabilidade no uso do carro próprio, que manteve-se próximo dos 54%, o que confirma a preferência por esse meio de transporte. O transporte por táxi ou aplicativo vem em tendência crescente desde 2023, quando representava 10,6%, refletindo a maior popularidade e acessibilidade dessas opções. Já o deslocamento a pé apresentou uma leve redução, seguindo o padrão dos últimos anos, possivelmente devido à maior dispersão dos participantes pelo entorno do evento. O uso do transporte coletivo, como ônibus e vans, se mantém em níveis semelhantes, com uma pequena oscilação, e a motocicleta voltou a crescer em 2025, indicando diversificação nas escolhas de mobilidade. Esses resultados reforçam a semelhança do perfil de deslocamento dos participantes ao longo dos últimos anos, apontando para uma mobilidade equilibrada entre veículos próprios e serviços de transporte alternativos.

Tabela 7 Meio de transporte utilizado:

	2023	2024	2025
Carro próprio	49,5%	54,6%	54,2%
Táxi/App	10,6%	13,4%	14,8%
A pé	16,9%	13,4%	10,2%
Ônibus/Van	11%	8,4%	9,3%
Moto	8,5%	6,3%	8,8%
Outros	3,4%	4%	2,7%

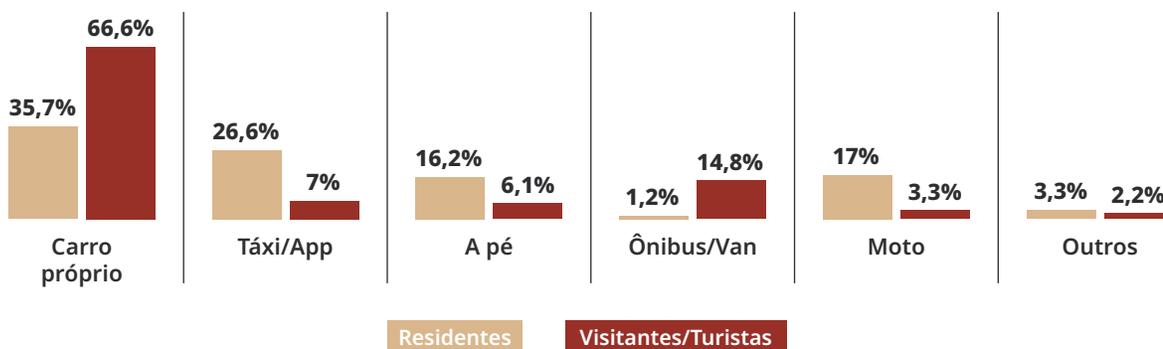
Os dados sobre o meio de transporte utilizado na Festa de Sant'Ana de Caicó revelam um perfil bastante distinto entre residentes e visitantes/turistas. Entre os visitantes e turistas, a predominância absoluta é do carro próprio (66,6%), o que indica maior deslocamento individual e autonomia para circular pela cidade. Já entre os residentes, o carro próprio aparece em menor proporção (35,7%), com maior diversificação nos meios de transporte.

Para os moradores, além do carro próprio, destacam-se o uso de táxi ou transporte por aplicativo (26,6%), o deslocamento a pé (16,2%) — o que pode

refletir a proximidade das residências em relação ao evento — e a motocicleta (17%), meio comum em cidades do interior. O transporte coletivo (ônibus/van) tem participação muito baixa entre residentes (1,2%), mas representa 14,8% entre visitantes, possivelmente associado a excursões e grupos organizados.

Essa diferença de comportamento sugere que a logística de mobilidade do evento deve considerar duas realidades: a necessidade de infraestrutura de estacionamento e acesso viário para o público de fora, e segurança e organização do fluxo local para os deslocamentos mais curtos e diversificados dos moradores.

Gráfico 16 Meio de transporte utilizado, por tipo de público:



Hospedagem

A maior parte dos visitantes e turistas que participam da Festa de Sant’Ana optou por se hospedar na casa de parentes ou amigos, representando 48,5% do público dessa categoria. Esse dado reforça a forte rede de apoio social e a integração da festa com as comunidades locais e regionais, o que favorece a permanência e o acolhimento dos visitantes. Além disso, observou-se um crescimento significativo da modalidade “bate e volta”, que corresponde a 30,7%, evidenciando que muitos turistas aproveitam a proximidade e a facilidade de deslocamento para participar do evento sem necessidade de pernoite, o que indica a abrangência regional da festa.

Hotéis, pousadas e acomodações similares mantêm sua relevância, com 14,1% dos visitantes escolhendo esse tipo de hospedagem, um percentual que se mostra estável e até ligeiramente superior ao registrado em 2024,

demonstrando a importância do setor hoteleiro para o evento. A utilização de segundas residências também se mantém presente, embora em menor escala (3,9%), assim como a opção por casas alugadas, que apresentou uma queda para 2,8%, possivelmente em função do aumento do “bate e volta”.

Percebe-se que a preferência pela hospedagem em casas de parentes ou amigos, que atingiu 60,1% em 2024, reduziu-se em 2025, porém ainda mantém-se como a principal forma de acomodação. Esse ajuste pode estar relacionado ao expressivo crescimento dos visitantes que fazem “bate e volta”, modalidade que praticamente dobrou em relação a 2024 (14,5% para 30,7%), sinalizando uma ampliação do alcance geográfico da festa e maior acessibilidade para participantes de cidades próximas.

A oscilação no uso de hotéis e pousadas, que foi mais baixa em 2024 (8,4%) e retornou para 14,1% em 2025, mostra uma recuperação ou maior atração do público por essas opções, o que pode ser positivo para o setor turístico local, indicando potencial de crescimento para o segmento hoteleiro durante o evento.

Tabela 8 (Para visitantes e turistas) Hospedagem utilizada:

	2023	2024	2025
Casa de parentes/amigos	52,3%	60,1%	48,5%
Bate e volta (não usou)	19,1%	14,5%	30,7%
Hotel/pousada e similares	13,5%	8,4%	14,1%
Segunda residência	0%	5,7%	3,9%
Casa alugada	9,5%	9,1%	2,8%
Outras	5,6%	2,3%	0%

Avaliação

A divulgação da Festa de Sant’Ana foi avaliada positivamente por 93,5% do público (55,7% ótimo + 37,8% bom), superando os índices do ano passado. Apesar de ter se mantido no mesmo patamar de 2023 (93,5%), houve uma importante recuperação em relação a 2024 (90,6%), quando o percentual de avaliação regular havia aumentado. Esse resultado demonstra eficácia nas estratégias de comunicação e marketing do evento em 2025, fortalecendo o alcance e o engajamento com o público, tanto local quanto visitante.

Gráfico 17 Avaliação da divulgação do evento:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	😊 59,8%	😄 33,7%	😐 5,4%	😞 0%	😡 0,4%	😐 0,7%
2024	😊 54,3%	😄 36,3%	😐 8,1%	😞 0,3%	😡 0,1%	😐 0,9%
2025	😊 55,7%	😄 37,8%	😐 4,7%	😞 0,7%	😡 0,2%	😐 1%

O trânsito e mobilidade, em 2025, apresentou um salto de qualidade perceptível: 76,5% de avaliações positivas (30,7% ótimo + 45,8% bom), o maior índice da série. Comparado a 2024 (63,2%) e 2023 (66,5%), o ganho foi substancial, refletindo melhorias concretas na logística urbana e no planejamento da mobilidade, que podem ter incluído alterações no trânsito, facilitação de transporte por aplicativo ou ações de orientação ao público.

Gráfico 18 Avaliação do acesso, trânsito, transporte e mobilidade do evento:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	😊 25,2%	😄 41,3%	😐 20,7%	😞 5,8%	😡 6,5%	😐 0,5%
2024	😊 20,7%	😄 42,5%	😐 24,1%	😞 6,8%	😡 5,3%	😐 0,7%
2025	😊 30,7%	😄 45,8%	😐 16%	😞 4,7%	😡 2,3%	😐 0,5%

A estrutura do evento, com 92,7% de aprovação em 2025 (44% ótimo + 48,7% bom), houve um avanço significativo em relação a 2024 (88,9%) e uma leve redução em relação ao pico de 2023 (91,2%). O resultado indica que a estrutura física do evento foi bem avaliada pelo público, com destaque para a redução das avaliações regulares e negativas. A consistência entre os anos também evidencia que a organização tem mantido um padrão elevado de qualidade nos ambientes da festa.

Gráfico 19 Avaliação do espaço físico e estrutura do evento:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	😊 46,7%	😄 44,5%	😐 7%	😞 0,7%	😡 0,4%	😐 0,7%
2024	😊 39,2%	😄 49,7%	😐 8,8%	😞 1%	😡 0,4%	😐 0,9%
2025	😊 44%	😄 48,7%	😐 5,8%	😞 0,8%	😡 0%	😐 0,7%

O desempenho das atrações musicais em 2025 foi notável: 94,4% de aprovação (59,2% ótimo + 35,2% bom), superando os dois anos anteriores. Em especial, o crescimento frente a 2024 (88%) demonstra que a curadoria artística do evento se alinhou mais fortemente às expectativas do público. Esse resultado reforça o papel da programação musical como elemento central da experiência da festa, contribuindo para atrair e fidelizar participantes.

Gráfico 20 Avaliação das atrações musicais do evento:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	😊 57,7%	😄 35,5%	😐 2,9%	😞 0,5%	😡 0,2%	😐 3,2%
2024	😊 45,3%	😄 42,7%	😐 7,4%	😞 1,1%	😡 0,6%	😐 2,8%
2025	😊 59,2%	😄 35,2%	😐 4,3%	😞 0,5%	😡 0,2%	😐 0,7%

Com 94,5% de avaliações positivas em 2025 (47,3% ótimo + 47,2% bom), o evento mantém um alto padrão organizacional. Comparado a 2024 (88%) e 2023 (89,8%), observa-se uma melhora clara, especialmente na redução das avaliações regulares e negativas, o que sugere aperfeiçoamento dos processos internos, atendimento ao público e gestão dos espaços. Essa evolução reforça a profissionalização da festa ao longo dos anos.

Gráfico 21 Avaliação da organização do evento:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	😊 48,5%	😄 41,3%	😐 7,7%	😞 1,1%	😡 0,5%	😐 0,9%
2024	😊 41%	😄 47%	😐 11%	😞 0,4%	😡 0%	😐 0,6%
2025	😊 47,3%	😄 47,2%	😐 4%	😞 0,7%	😡 0,2%	😐 0,7%

Em 2025, 85,2% dos respondentes avaliaram positivamente os pontos de alimentação (33% ótimo + 52,2% bom), um leve crescimento em relação a 2024 (84,5%) e praticamente estável frente a 2023 (82%). Essa constância demonstra que os serviços alimentares têm mantido qualidade, variedade e atendimento adequados às expectativas, o que é crucial em um evento de grande fluxo de pessoas. Contudo, ainda há espaço para inovação e aprimoramento, especialmente na percepção de regularidade e no atendimento à diversidade gastronômica.

Gráfico 22 Avaliação dos locais de alimentação do evento:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	 32,6%	 49,4%	 10,8%	 0,9%	 0,2%	 6,1%
2024	 31,9%	 52,6%	 11,3%	 1%	 0,7%	 2,6%
2025	 33%	 52,2%	 8,3%	 1%	 0,3%	 5,2%

A segurança da Festa de Sant’Ana em 2025 obteve 91% de avaliações positivas (43,2% ótimo + 47,8% bom), mantendo o alto patamar já observado em 2024 (90,2%) e 2023 (87%). Este resultado aponta para a consolidação da segurança como um dos pilares do evento, com impacto direto na satisfação e no sentimento de confiança do público, especialmente de turistas.

Gráfico 23 Avaliação da segurança do evento:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	 42,5%	 44,5%	 8,8%	 1,1%	 0,2%	 2,9%
2024	 40,5%	 49,7%	 6,8%	 0,7%	 0,4%	 1,9%
2025	 43,2%	 47,8%	 6,2%	 1,2%	 0,5%	 1,2%

A limpeza urbana teve uma leve melhora em 2025, alcançando 76,1% de avaliações positivas (25,3% ótimo + 50,8%), superando 2024 (74,2%) e 2023 (69,3%). Essa evolução contínua sugere ações mais eficazes de limpeza e manutenção dos espaços públicos durante o período da festa, o que influencia diretamente na experiência dos visitantes e na imagem da cidade-sede.

Gráfico 24 Avaliação da limpeza urbana do evento:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	😊 24,3%	😄 45%	😐 22,5%	😞 4%	😡 2,5%	😐 1,6%
2024	😊 24,5%	😄 49,7%	😐 19,2%	😞 4%	😡 2,1%	😐 0,4%
2025	😊 25,3%	😄 50,8%	😐 18,2%	😞 2,3%	😡 2,5%	😐 0,8%

Neste ano, apenas 40% avaliaram os preços como ótimos (7,5%) ou bons (32,5%), abaixo da média geral dos outros quesitos, embora ligeiramente superior a 2023 (32,6%) e próxima de 2024 (39,7%). As avaliações regulares e negativas ainda somam uma parcela significativa (53,8%), o que evidencia a sensação persistente de encarecimento dos produtos e serviços durante o evento. A percepção de preços abusivos pode comprometer a satisfação geral, especialmente entre turistas, e exige atenção por parte dos organizadores e comerciantes.

Gráfico 25 Avaliação dos preços cobrados no evento:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabe
2023	😊 6,3%	😄 26,3%	😐 43,8%	😞 12,6%	😡 7,2%	😐 3,8%
2024	😊 8,8%	😄 30,9%	😐 38,5%	😞 11%	😡 9,3%	😐 1,6%
2025	😊 7,5%	😄 32,5%	😐 37,7%	😞 10,8%	😡 5,3%	😐 6,2%

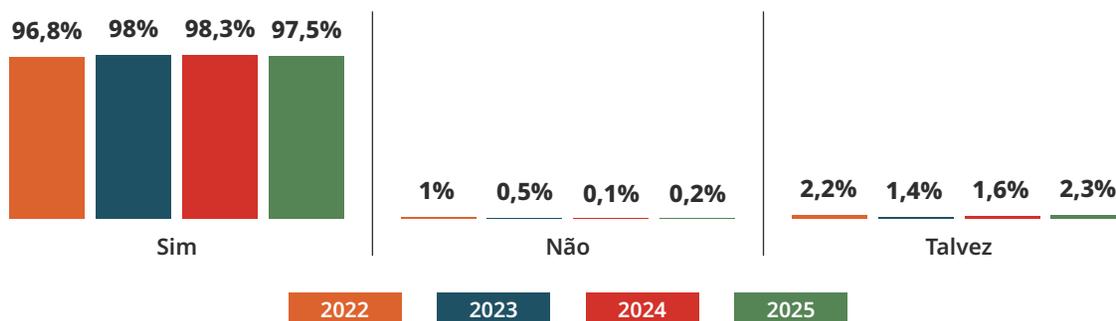
Aprovação

A intenção de retorno à Festa de Sant’Ana de Caicó segue elevada, com 97,5% do público afirmando que pretende participar novamente do evento em edições futuras. Apenas 0,2% declararam que não voltariam, enquanto 2,3% demonstraram alguma incerteza, respondendo “talvez”.

A análise histórica mostra que esse índice de fidelização tem se mantido consistentemente alto, reforçando o forte vínculo afetivo e cultural do público com a festividade: em 2022, 96,8% disseram que voltariam; em 2023, o percentual subiu para 98%; e em 2024, alcançou o pico de 98,3%. Esses resultados evidenciam que a Festa de Sant’Ana mantém sua capacidade de atrair e

fidelize o público ano após ano, mesmo diante de eventuais variações no perfil dos participantes ou nas condições do evento.

Gráfico 26 Pretende voltar para o Festa de Sant’Ana de Caicó?



A avaliação da Festa de Sant’Ana de Caicó alcançou um de seus melhores desempenhos históricos, com 73% dos entrevistados atribuindo nota máxima (10) ao evento. Esse resultado evidencia uma percepção extremamente positiva do público em relação à experiência vivenciada na edição deste ano. Além disso, 12,2% atribuíram nota 9 e 10,3% nota 8, o que amplia ainda mais o grau de satisfação geral. Notas medianas (entre 5 e 7) somaram apenas 4,1%, e avaliações mais baixas (entre 2 e 4) foram praticamente inexistentes, totalizando apenas 0,2% — reforçando que críticas negativas são pontuais e não representam uma tendência relevante.

Na comparação com os anos anteriores, observa-se uma variação nos percentuais de nota 10: em 2022, 48,6% deram a avaliação máxima, número que saltou para 67,6% em 2023, caiu para 56,3% em 2024 e voltou a subir de forma expressiva em 2025. Esse crescimento pode estar relacionado a melhorias na organização, programação ou infraestrutura do evento. Ao mesmo tempo, a concentração de notas elevadas (8, 9 e 10) se mantém como um padrão ao longo do período, confirmando o prestígio e a importância da festa no calendário cultural e religioso do estado.

Tabela 9 De 0 a 10, como avalia a Festa de Sant’Ana de Caicó?

	2022	2023	2024	2025
2	0%	0%	0,3%	0%
3	0%	0%	0,4%	0,2%
4	0%	0%	0,1%	0%
5	0,2%	1,3%	1%	0,5%
6	1,2%	0,5%	1,6%	0,3%
7	6,4%	2,2%	5%	3,3%
8	22%	15,2%	18,4%	10,3%
9	21%	13,2%	17%	12,2%
10	48,6%	67,6%	56,3%	73%
NS	0,6%	0%	0%	0,2%

A avaliação média da Festa de Sant’Ana de Caicó em 2025 atingiu 9,52, o maior valor registrado nos últimos quatro anos. Esse resultado reforça o alto grau de satisfação do público com o evento e confirma a percepção positiva já apontada na análise das notas individuais. Em comparação com os anos anteriores, observa-se um avanço significativo em relação a 2024, quando a média foi de 9,14, e também uma melhora em relação a 2023 (9,41) e 2022 (9,09).

Essa trajetória crescente indica que a festa vem se consolidando como uma experiência cada vez mais bem avaliada pelos visitantes, possivelmente em razão de aprimoramentos constantes na organização, na estrutura do evento e na diversidade das atrações oferecidas. A consistência das médias acima de 9 ao longo dos anos também evidencia que a Festa de Sant’Ana mantém um padrão elevado de qualidade, sendo reconhecida como uma das celebrações mais relevantes e bem organizadas do Rio Grande do Norte.

Gráfico 27 Nota média dada ao evento, por ano:



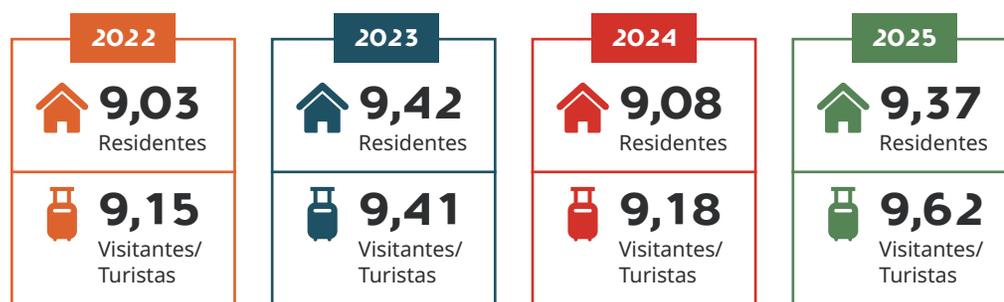
A análise da nota média atribuída à Festa de Sant’Ana de Caicó por tipo de público revela um cenário bastante positivo e promissor para o evento. Em 2025, os visitantes e turistas deram a maior avaliação da série, com uma nota média de 9,62, destacando o forte apelo e a excelente experiência

proporcionada pela festa a quem vem de fora. Esse reconhecimento é fundamental para fortalecer o turismo local, impulsionando a economia e elevando o prestígio da festa no cenário regional.

Ao mesmo tempo, os residentes continuam demonstrando uma percepção muito positiva, atribuindo uma nota média de 9,37 em 2025. Apesar de pequenas variações ao longo dos anos, a avaliação dos moradores permanece em níveis elevados, o que reforça o orgulho local e o valor cultural que a festa tem para a comunidade que acompanha e participa diretamente da sua realização.

Esses dados indicam que a Festa de Sant’Ana consegue unir, com excelência, o apreço dos moradores e o encantamento dos visitantes, configurando-se como um evento que fortalece a identidade regional e atrai turistas de forma crescente, criando uma experiência memorável para todos os públicos envolvidos.

Gráfico 28 Nota média, por tipo de público:



Gastos

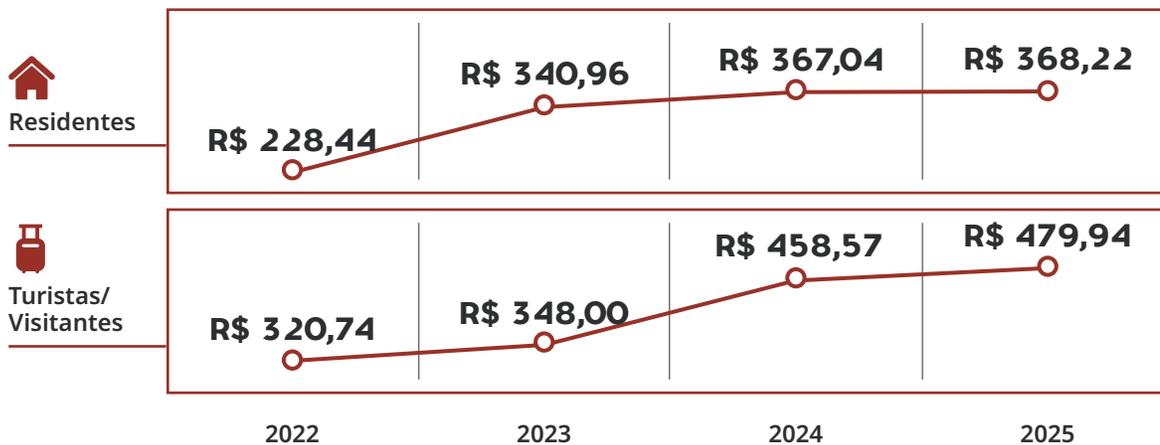
O gasto médio individual do público que participou da Festa de Sant’Ana de Caicó alcançou os maiores patamares já registrados na série histórica tanto entre os residentes quanto entre os turistas. Enquanto os moradores da cidade gastaram, em média, R\$ 368,22 durante o evento, os turistas apresentaram um gasto médio de R\$ 479,94, o que representa uma diferença de R\$ 111,72 a mais por visitante de fora. Esse dado reforça a importância econômica do turismo para o evento, evidenciando o potencial dos visitantes em dinamizar o comércio local, especialmente nos setores de hospedagem, alimentação, transporte e entretenimento.

O gasto médio dos residentes teve um crescimento contínuo desde 2022, quando era de R\$ 228,44, passando para R\$ 340,96 em 2023 e R\$ 367,04 em

2024, até chegar ao valor atual de R\$ 368,22. Embora o avanço entre 2024 e 2025 tenha sido discreto, o salto observado entre 2022 e 2023 foi bastante expressivo, indicando uma mudança de comportamento do público local ou o encarecimento dos produtos e serviços durante a festa.

Já entre os turistas, o aumento foi ainda mais relevante: de R\$ 320,74 em 2022 para R\$ 348,00 em 2023, seguido por um salto para R\$ 458,57 em 2024 e um novo avanço em 2025, atingindo R\$ 479,94. A evolução acumulada entre 2022 e 2025 é de quase 50% no público visitante, o que revela uma maior disposição de consumo por parte dos turistas e possivelmente um aumento no tempo de permanência na cidade. Em todas as edições analisadas, o turista apresentou um gasto médio superior ao dos residentes, e a diferença entre os dois perfis se intensificou ao longo do tempo, apontando para um impacto econômico cada vez mais significativo do turismo na realização da Festa de Sant’Ana.

Gráfico 29 Gasto médio diário individual, por tipo de público:



A análise da distribuição dos gastos por atividade ao longo das edições da Festa de Sant’Ana revela diferenças importantes no perfil de consumo entre residentes e turistas, bem como mudanças no comportamento de ambos os públicos ao longo do tempo. Entre os residentes, os gastos se concentram predominantemente em compras e alimentação, que juntos representaram mais de 75% das despesas em todas as edições. Em 2025, por exemplo, os gastos com compras somaram 44,9% do total e os com alimentação 32,7%, mantendo uma estabilidade em relação a 2024, quando esses percentuais foram de 45,3% e 29,8%, respectivamente. O segmento de diversão, embora

ainda relevante, teve redução ao longo do tempo, saindo de 23,1% em 2022 para 14,5% em 2025, o que pode indicar uma readequação de prioridades ou maior peso dos gastos com itens essenciais e utilitários durante o evento. Transporte permanece relativamente estável, com leve oscilação, enquanto hospedagem não é considerada entre os residentes.

Já entre os turistas, a alimentação também lidera os gastos, atingindo 34,3% em 2025, após uma queda em 2024 (27,4%) e um pico em 2023 (47,5%). O setor de hospedagem, naturalmente mais relevante para esse público, representou 10,7% dos gastos em 2025, valor inferior ao observado em 2024 (13,2%), mas ainda acima dos anos anteriores. Os gastos com compras oscilaram ao longo do tempo, crescendo de 20,9% em 2022 para 35,1% em 2024, antes de recuar para 30% em 2025. Esse comportamento sugere que o visitante tem ampliado sua participação em atividades de consumo local, o que contribui diretamente com o comércio da cidade, embora com variações conforme o perfil do público de cada edição. Assim, enquanto os residentes mantêm um padrão de consumo mais concentrado em itens de uso imediato e durável, o turista apresenta um gasto mais diversificado, reforçando a importância de uma infraestrutura que atenda a diferentes demandas para maximizar os benefícios econômicos do evento.

Tabela 10 Distribuição dos gastos por segmento e tipo de público:

	2022		2023		2024		2025	
	Residentes	Visitantes/ Turistas	Residentes	Visitantes/ Turistas	Residentes	Visitantes/ Turistas	Residentes	Visitantes/ Turistas
Hospedagem	0%	7,4%	0%	8,6%	0%	13,2%	0%	10,7%
Alimentação	32,9%	40,9%	32,1%	47,5%	29,8%	27,4%	32,7%	34,3%
Transporte	8,6%	10,7%	5%	5,9%	8,2%	11,1%	8%	10,5%
Diversão	23,1%	20%	14,8%	13,5%	16,6%	13,1%	14,5%	14,6%
Compras	35,4%	20,9%	48,1%	24,5%	45,3%	35,1%	44,9%	30%

Movimentação

A edição de 2025 da Festa de Sant'Ana de Caicó apresentou um crescimento significativo em seu impacto econômico, movimentando um montante estimado em R\$ 145,6 milhões, o que representa um salto de 34,3% em relação a 2024. Ao todo, segundo a prefeitura de Caicó, foram contabilizadas 345 mil pessoas durante o evento, das quais 206,3 mil eram visitantes de fora do município, sendo responsáveis por uma movimentação de aproximadamente

R\$ 96 milhões – valor que representa quase dois terços (66%) do total gerado no período. Os residentes também apresentaram participação expressiva: 138,7 mil pessoas injetaram cerca de R\$ 49,5 milhões na economia local, mostrando o engajamento da população com o evento.

Na comparação com os anos anteriores, o crescimento tem sido contínuo e consistente. Entre 2023 e 2024, o público total passou de 228,9 mil para 264 mil pessoas, com uma movimentação que cresceu 37,4% (de R\$ 78,9 milhões para R\$ 108,4 milhões). Já entre 2024 e 2025, o avanço foi ainda mais expressivo, tanto em público total (+30,7%) quanto em movimentação financeira (+34,3%). Esse ritmo de crescimento aponta para a consolidação da festa como um dos principais eventos culturais e econômicos do interior potiguar.

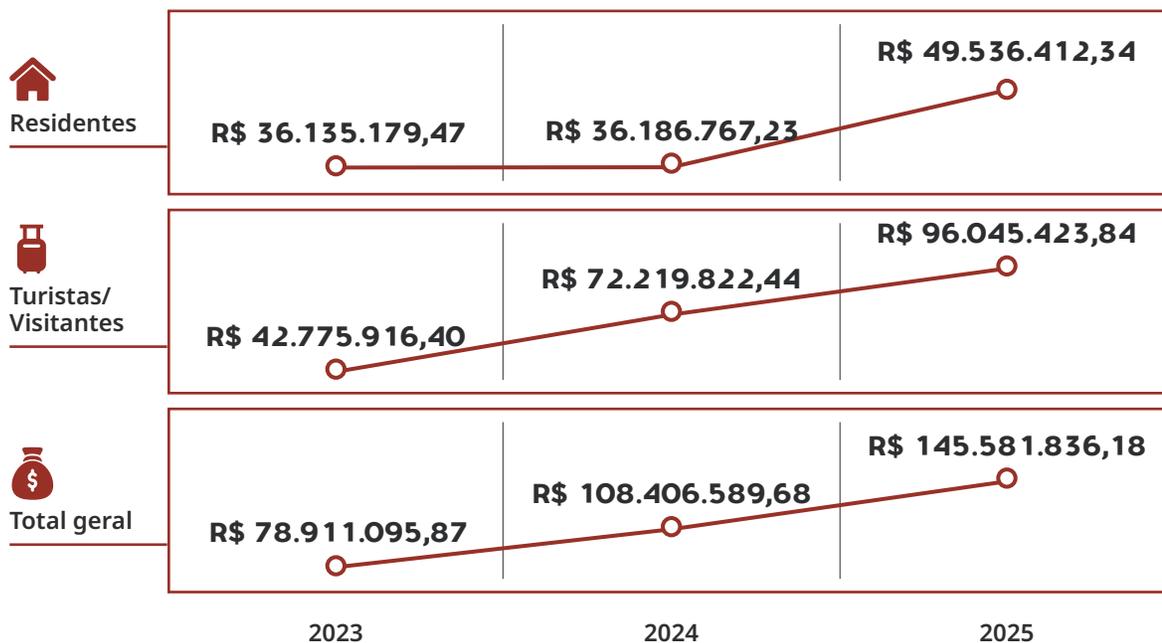
O público visitante tem sido o maior vetor de crescimento ao longo dos anos. De 2023 para 2025, o número de pessoas de fora praticamente dobrou (+67,8%), enquanto a movimentação associada a esse grupo mais que duplicou (+124,5%), passando de R\$ 42,8 milhões para R\$ 96 milhões. Já entre os moradores locais, a movimentação econômica cresceu 37,1% no mesmo período, saindo de R\$ 36,1 milhões para R\$ 49,5 milhões, reflexo do aumento de participação local e de um maior poder de consumo durante o evento. Esses dados reforçam o papel estratégico da Festa de Sant’Ana como vetor de desenvolvimento econômico regional, atraindo turistas, incentivando o consumo e fortalecendo o comércio e os serviços do município.

Gráfico 30 Público total participante*:

		Residentes	Visitantes/Turistas	Total
	2023	105.981	122.919	228.900
	2024	101.640	162.360	264.000
	2025	138.690	206.310	345.000

*Público informado pela Prefeitura de Caicó.

Gráfico 31 Estimativa de movimentação econômica do evento:



4

Anexos





Fecomércio RN

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio